



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 24

Viçosa(MG), 19 de março de 1992

Nº 1,225

Reitor homologa o AGROS-Saúde e isenta participantes da taxa de administração



O reitor Antonio Fagundes de Sousa.

O reitor Antonio Fagundes de Sousa assinou documento na segunda-feira passada, homologando o plano de assistência à saúde dos participantes do AGROS, isentando, no mesmo documento, todos os seus associados da taxa de administração. Com a isenção concedida, o plano tornou-se mais democrático e aberto, porquanto possibilita a qualquer participante optar pelos planos superior ou executivo.

A homologação possibilita à Universidade Federal de Viçosa a oportunidade de assinar, com o AGROS, um convênio que trata do Plano de Assistência à Saúde dos servidores da Universidade Federal de Viçosa, antecipando, assim, a um dispositivo institucional sobre assistência à saúde.

Função social

A disposição e atitude do reitor Antonio Fagundes de Sousa de homologar o plano de saúde, modificando-o com a isenção do pagamento da taxa de administração, bem destacam a função social do AGROS, pois, além da complementação da aposentadoria, agora, com a isenção da taxa de administração, o servidor terá acesso a um plano de atendimento hospitalar, acabando, conseqüentemente, com o desamparo que tanto maltrata a grande maioria dos servidores ativos, inativos, seus familiares e pensionistas.

Objetivo

O AGROS-Saúde é um plano de

assistência médica, hospitalar, farmacêutica, odontológica e psicológica, sem fins lucrativos, destinado a cobrir despesas de todos os seus participantes, ativos e inativos, seus grupos familiares e pensionistas, inclusive com honorários de profissionais da saúde, sendo observados os limites de cobertura estabelecidos em regulamento.

Os planos têm as seguintes características: **BÁSICO** - totalmente de graça para os participantes, que terão direito a internamento no padrão de enfermagem e atendimento por médicos credenciados; **SUPERIOR** - custo mensal equivalente a uma consulta médica para os participantes, que terão direito a internamento no padrão de quarto e atendimento por médicos credenciados; **EXECUTIVO** - custo mensal equivalente a três consultas médicas para os participantes, que terão direito a internamento no padrão de quarto e atendimento por médicos de sua livre escolha.

Gerenciamento

O plano será administrado pelo AGROS, que poderá, temporariamente e na fase inicial (tendo em vista a falta de experiência, nessa área, do seu corpo administrativo), contratar instituições que possam operacionalizar o trabalho de atendimento. Assim, será oferecida a melhor e mais confortável assistência a todos os seus usuários.

Deve ser ressaltado, em face de especulações que ocorrem na comunidade, que não há empresa alguma já pré-selecionada para futura contratação, uma vez que esta somente ocorrerá depois que a UFV venha a conseguir recursos para implantar o plano de saúde. Uma vez conseguido os recursos, a contratação será feita por meio de concorrência, em que poderão estar presentes todas as firmas especializadas no ramo.

Finalmente, esta grande conquista dos participantes do AGROS, desde o mais humilde funcionário ao mais graduado professor, vem trazer tranquilidade à sua família nesta área tão importante para o bem-estar social.

UFV e UEMG assinam convênio de colaboração mútua

Os reitores Antonio Fagundes de Sousa, da Universidade Federal de Viçosa, e Juízo Pimenta, da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), assinaram convênio entre as duas instituições na tarde de sexta-feira, 13, na Sala de Reuniões da reitoria. O convênio objetiva estabelecer intercâmbio, em mútua colaboração, de docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e administradores das duas universidades.

O documento, assinado pelos reitores, estipula as principais atividades de ensino, pesquisa, extensão, da área administrativa e outras atividades tidas como comuns entre as duas instituições. No campo do ensino, estão

previstos cursos especiais, estágios curriculares para estudantes de graduação e esforços conjuntos e troca de experiências, dentre outras atividades. Na pesquisa, a elaboração de projetos e realização de seminários, debates, mesas-redondas e outros encontros de interesse científico, além da publicação de artigos científicos. Na extensão, as duas instituições promoverão a integração de estudantes e docentes da UEMG no Programa Gilberto Mello da UFV e a programação de eventos de extensão de ambas as universidades. Na área administrativa, estão previstas trocas de informações e serviços em diversos setores administrativos, além de intercâmbios e integração em eventos.



Os reitores assinam o convênio.

Sistemas agroflorestais: UFV dá mais um passo pioneiro nas ciências agrárias



No Paraná existe produção de arroz consorciada com Araucária.

Adaptar o desenvolvimento econômico e social de determinada região ao mesmo tempo em que se procura elevar a produção de matérias-primas florestais, buscando a redução dos custos de implantação e manutenção do setor: esse o objetivo de um trabalho inédito no Brasil e que vem sendo estudado e desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. Trata-se dos sistemas agroflorestais, que consistem na utilização e no manejo de recursos naturais de maneira consorciada. Assim, espécies lenhosas como árvores, arbustos ou palmeiras são plantadas associadas com cultivos agrícolas ou criação de animais em uma mesma área.

Estudos nesse sentido foram desenvolvidos em 1982, na cidade de Bom Despacho (MG), pelo chefe do DEF, professor Laércio Couto, quando associou o plantio de *Eucalyptus grandis* com soja semeada de uma a cinco fileiras entre as plantas. Foi a primeira experiência no Brasil e com resultados bastante positivos.

Segundo o professor Laércio Couto, existem três formas de adoção de sistemas agroflorestais, classificadas de acordo com seus componentes: sistemas silvagrícolas, que consorcia árvores somente aos cultivos agrícolas anuais ou perenes; sistemas silvipastoris, que consorcia árvores à atividade pecuária, e sistemas agrossilvipastoris, que alia árvores a cultivos agrícolas e à atividade pecuária.

Uma das grandes vantagens da adoção desses sistemas é com relação ao espaço necessário. Eles podem ser adotados em diferentes áreas, como pequenas porções de terra em uma propriedade, numa propriedade média ou, ainda, em zonas agroecológicas definidas. Entretanto, para que apresentem resultados satisfatórios, o professor Laércio Couto adverte que devem ser aplicadas

práticas de manejo compatíveis com os padrões culturais da população local. O objetivo maior é a redução de riscos de produção e a elevação da produtividade local, informa o chefe do DEF.

Os experimentos até agora desenvolvidos enumeram uma série de vantagens biológicas, econômicas e sociais. No primeiro caso, está a melhor ocupação do site (local), acima e abaixo da superfície do solo. O professor Laércio Couto explica que como plantas com diferentes níveis de exigência de luz, água e nutrientes estão consorciadas, há uma utilização mais eficiente desses fatores. Sobre a melhoria das propriedades químicas, físicas e biológicas do solo, essas são mantidas ou alcançadas a partir da própria ciclagem dos nutrientes. Os sistemas agroflorestais podem auxiliar no controle da erosão do solo, pois, com diferentes extratos de copas, o impacto das chuvas é reduzido, como é o caso do consórcio de eucalipto com capim-braquiária, a chamada agrofloresta.

Para Laércio Couto, que é também diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade vinculada ao DEF, via convênio com a Instituição, os técnicos do sistema agroflorestal estão ao alcance dos produtores rurais. Ele ainda destacou que o intercâmbio entre as instituições de ensino e os órgãos de pesquisa como a EPAMIG e a EMBRAPA garante um volume de informações suficiente para a orientação do produtor, mas a adoção em massa do conjunto de técnicas depende de um programa específico por parte do Governo.

A Amazônia, com grande número de terras degradadas, é, de acordo com Laércio

Couto, local apropriado para a implantação desse sistema. É a única maneira de recuperar aquelas terras degradadas. Em Rondônia, por exemplo, o solo degradado para criação de gado de corte pode ser recuperado e, ainda, usado para a colonização. As margens das estradas, a associação é de grande utilidade para as famílias rurais, podendo produzir banana, cacau, pimenta-do-reino e mandioca, entre outros alimentos, concluiu.

Desde a sua implantação pioneira em 1982, vários trabalhos de pesquisa vêm sendo conduzidos pelo DEF na área de sistemas agroflorestais. No Vale do Rio Doce (MG), um projeto de avaliação, com resultados, do consórcio eucalipto/feijão. Na região de Petrolina (PE) existem estudos envolvendo consórcio da algaroba com capim-búffel. Ainda no Vale do Rio Doce, pesquisadores estudaram, com sucesso, o consórcio eucalipto/milho e, em Montes Claros (MG) região do cerrado, o consórcio eucalipto/forrageiras, no caso, quatro espécies de gramíneas: capim-gordura, capim-braquiário, capim-guiné e capim-andropogon, além de duas leguminosas guandu e calopogônio. Em Paragominas (PA) estudou-se, também com sucesso, o plantio consorciado de paricá, tatajuba e eucalipto em consórcio com milho e capim-marandu. O comportamento do eucalipto em áreas pastejadas por bovinos e ovinos foi outro estudo realizado no Vale do Rio Doce, em Minas. Além desses locais, outros estados brasileiros já adotam esse sistema, sempre via projetos, geralmente financiados por empresas florestais, o que, em última análise, promove ainda a integração universidade/empresa, tão preconizada nos dias de hoje.



Consórcio seringueira/leguminosas, no Espírito Santo.

IPC de Viçosa em fevereiro chega aos 44,62%

O grupo Alimentação, com variação média de 55,94%, foi o principal responsável, entre os sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Viçosa, pela evolução média dos preços, que atingiu, em fevereiro, a marca dos 44,62%. O levantamento foi realizado pelo Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, com apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa. Os números levantados apontam um acumulado em 1992 de 87,71% e, nos últimos 12 meses, de 616,92%.

Segundo o estudo, a variação de 55,94% no grupo Alimentação foi influenciada pelos seguintes itens: alimentação no domicílio - 58,51%; sal e condimentos - 48,82%; gorduras - 42,94%; doces, chocolates e açúcares - 40,75%; farinhas e féculas - 40,41%; carnes - 36,54%; e leite e derivados - 34,84%. Neste grupo, o item hortifrutigranjeiros colaborou significativamente (75,09%), com as maiores altas sendo registradas na berinjela (295,20%), pepino (225,99%), vagem (223,48%) e chuchu (150,60%).

No grupo Artigos de Residência, o índice de variação foi da ordem de 43,38%, destacando-se as altas em mobiliário (59,41%), eletrodomésticos (32,40%), utensílios de

cozinha (20,45%) e roupas de cama, mesa e banho (20,18%). O grupo Saúde e Cuidados Pessoais aparece com uma variação de 33,15%, com serviços de hospital destacando-se entre as altas mais significativas, com um índice de 50%.

Com uma variação média de preços de 32,53%, o grupo Despesas Pessoais apresentou as maiores variações nos itens cabeleireiro e manicure (29,5%), material escolar (27,52%) e recreação, fumo e loteria (9,26%). Transporte e Comunicação apresentou, de acordo com o levantamento do DEE, uma variação média de 27,71%, destacando-se as altas com transporte interurbano, da ordem de 33,7%. No grupo Habitação, o índice foi de 22,01%, influenciado, principalmente, pelo item produtos de limpeza, com uma variação de 44,4%, além de água e esgoto, com 30,02%, energia elétrica, com 25,96%.

Para terminar, com 20,36% de variação média mensal aparece o grupo Vestuário, influenciado pelas seguintes altas: roupas infantis (27,16%), calçados e outros apetrechos (27,1%), roupas de mulher (18,12%), roupas de homem (17,57%), tecido (17,54%) e artigos de armarinho (10,96%).



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30x. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-3243/3243/2245, Telex (31) 3571-36570 - Viçosa-MG. Diretor: Antônio Faundes de Sousa. Vice-Diretor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Nei Fernandes Lopes. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarotilo Lima Thiébaud. Diretor de Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: Giovanni Weber Soares. Redação: Freitas e Rita de Cássia Sobrinho. Revisão: Carlos Antônio G. Ferreira. Arte-Final: Alvaro Raimundo. Fotolito: Ademir José Vancini. Impressão: Ailton Alves da Silveira.

Palestras abordam setores agrícola e florestal no Brasil



Paulinelli: em 78, investiu-se 18,2 bilhões de dólares na agricultura. Este ano, apenas 3 bilhões.

A Universidade Federal de Viçosa sediou, na última semana que passou, uma série de três palestras enfocando vários setores da economia brasileira, todas no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. Na terça-feira, 10, representando o diretor do Instituto Estadual de Florestas (IEF), José Carlos Carvalho, o engenheiro José Geraldo Rivelli falou para um público composto, em sua maioria, por estudantes de graduação da Universidade Federal de Viçosa. Ele abordou pontos da Lei Florestal Estadual, aprovada em dezembro de 1991, traçando paralelos com o Código Florestal Brasileiro, instituído em 1965 e até hoje não regulamentado. Minas Gerais foi o primeiro Estado brasileiro a promulgar sua Lei Florestal, e ela atinge, principalmente, as empresas consumidoras de carvão vegetal. Segundo a Lei, essas empresas terão de ser auto-suficientes até 1998. Com isso, acabam os saques às reservas florestais. Cada empresa deverá ter um cronograma próprio para obedecer à Lei, emendou Rivelli.

Pesquisa agropecuária

Na quarta-feira, 11, foi a vez do

CONFEA dá continuidade ao processo constituinte

Terminou terça-feira, 17, a reunião 1-B do processo constituinte deflagrado em 1991 pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA). O encontro foi realizado dias 15, 16, e 17 no Instituto de Engenharia, em São Paulo, e contou com a participação de dois professores da Universidade Federal de Viçosa: Francisco de Paula Neto, do Departamento de Engenharia Florestal e atual presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), e Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola e atual presidente da Sociedade Brasileira de Engenheiros Agrícolas (SBEA).

A reunião serviu para dar continuidade ao processo constituinte do CONFEA, para reformular e revisar a legislação do sistema CONFEA/CREA/MUTUA. Na abertura, foi apresentada uma pesquisa que levantou o perfil do profissional da área e, à noite, aconteceu a solenidade oficial de abertura com a cerimônia de posse dos novos conselheiros federais e representantes estaduais do CONFEA. Na ocasião, tomaram posse os representantes da modalidade de Agronomia, eleitos na última reunião anual da ABEAS, realizada em Curitiba (PR). O professor Antônio Carlos Aibérto, da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), é o membro efetivo, enquanto o professor Francisco de Paula Neto, do DEF/UFV, é suplente.

presidente da EPAMIG, engenheiro Mário Ramos Vilela, falar sobre **Perspectivas da Pesquisa Agropecuária no Estado**, para um auditório igualmente lotado. Na oportunidade, como presidente da Associação Nacional de Empresas Estaduais de Pesquisa Agropecuária, ele afirmou que estenderia o tema à realidade das empresas estaduais e federais, por entender que melhor contribuiria, explicando acerca da atual conjuntura de financiamento e incentivo à pesquisa e desenvolvimento. **A crise por que passa hoje a ciência e tecnologia tem origem remota, identificada por filósofos como Roger Bacon, no século 13, revelou Vilela.**

Ele enfatizou que a atual distribuição dos recursos para ciência e tecnologia tem sido relegada a níveis incompatíveis com sua real importância, por desconhecimento da realidade que envolve a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias, principalmente na área agrária e por parte daqueles que elaboram os orçamentos.

Diretrizes

Na quinta-feira à noite, foi a vez do secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, engenheiro Alysson Paulinelli, falar sobre **Diretrizes para a agricultura mineira no quinquênio 91/95**. Antes, porém, ele falou sobre a agricultura nacional, traçando um breve histórico, comparando-a em nível mundial. **O problema agrícola sempre se vincula a uma conjuntura econômica mundial**, frisou o secretário. Seu principal ponto foram os baixos investimentos no setor agrícola, atualmente da ordem de três bilhões de cruzeiros. Citando índices gerais sobre o setor, Paulinelli afirmou que **o Brasil é uma economia competitiva e que chegou, em 1977, a ser o segundo grande exportador mundial de matéria-prima**. Ele encerrou afirmando a necessidade de se investir na inteligência e na geração de tecnologias e ter, assim, base científica para o desenvolvimento.

A Revista Seiva e o Rotaract Club de Viçosa foram os promotores do evento.

Seminários no DER

Com o objetivo de debater experiências de profissionais em Extensão Rural e Difusão de Tecnologia Agropecuária que trabalham em órgãos do setor privado ou público, o Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa realizou uma série de seminários, voltados para estudantes de graduação e de pós-graduação.

Na quarta-feira, 11, às 10 h, no auditório do DER, o engenheiro-agrônomo Alberto Duque Portugal, chefe-geral do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL/EMBRAPA), falou sobre **Experiências na área de difusão de tecnologia** para mais de 100 estudantes de diversos cursos. Dentro do horário regular de aulas, o médico-veterinário Luiz Fernando Alves Ferreira, de Viçosa, enfocou, dias 11, 12 e 13, o tema **Experiência profissional nos setores público e privado**. As palestras fizeram parte do programa da disciplina Extensão Rural (ERU 451), que busca trazer alternativas e experiências de trabalho para estudantes de graduação dos cursos de Ciências Agrárias, Biológicas e Humanas.

Ainda no dia 12, para completar o ciclo de palestras do DER, o professor Jessé José Freire de Souza, da Universidade de Brasília (UnB), falou sobre **Perspectiva racionalista na teoria da ação comunicativa de J. Habermas**. Ele ainda debateu com professores e estudantes de pós-graduação o tema **A ética e a modernidade na teoria de Max Weber**.

SIF divulga calendário de eventos

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, já programou seu calendário de eventos para 1992. Para o primeiro semestre estão programadas três reuniões técnicas: uma sobre programa cooperativo Meio ambiente (abril), outra a respeito de Implantação e manejo de jardim clonal (abril) e a terceira sobre Exploração e transporte florestal, tema de recente simpósio de caráter nacional (maio). Além destes, até julho estão previstos os seguintes eventos: curso de Amostragem no campo florestal (abril), curso sobre Aspectos técnicos e econômicos da reforma de eucaliptos (abril), curso de Atualização geral para técnicos agrícolas e florestais (maio), curso de Análise de regressão: teoria e aplicações em manejo florestal (maio), curso de Controle de qualidade na atividade florestal (junho), curso de Atualização de fundamentos e aplicações da economia florestal (junho), seminário sobre Aplicações da análise de isoenzimas em genética, melhoramento e patologia florestal (julho) e curso sobre Mensuração florestal (julho).

Segundo semestre

Para o segundo semestre estão previstos seis cursos, três reuniões técnicas com as empresas associadas e um simpósio – o I Simpósio de Pesquisa da SIF –, programado para novembro.

A SIF foi criada em 1974 e completa 18 anos de atividades em 1992. Sua função é promover a interação universidade-empresa de maneira a transferir tecnologias e pesquisas de maneira eficaz.

Dia Internacional da Economia Doméstica

Nesta sexta-feira, 20, comemora-se o Dia Internacional da Economia Doméstica; pensando nesta data, a Sociedade Mineira de Economistas Domésticos (SMED), o Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa, o Centro Acadêmico de Economia Doméstica da UFV (C.A.) e a Associação Nacional de Estudantes de Economia Doméstica (ANEED) estão organizando uma reunião de caráter festivo para comemorar a passagem da data na UFV.

A programação, segundo informações do DED, constará de uma exposição sobre trabalhos e atuação do Economista Doméstico nas diversas áreas e de um encontro de todos os associados presentes. A programação inicia nesta sexta-feira, às 19 h, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), com uma apresentação do Coral da UFV.

Grupo EDAA realiza expedição para a Região Sul

O Grupo EDAA (Estudos Dinâmicos Agroambientais), formado por estudantes de diversos cursos da Universidade Federal de Viçosa, está preparando sua terceira expedição. Desta vez visitará a Região Sul, mais precisamente os Estados do Paraná e de Santa Catarina. A expedição tem caráter técnico-científico e busca realizar levantamentos em vários campos da ciência. Os estudos internos do Grupo, feitos antes da expedição, já estão sendo desenvolvidos sob a forma de seminários.

Em julho de 1989, o Grupo EDAA realizou levantamentos no Pantanal Mato-Grossense e, em dezembro de 1990, no Espírito Santo. A data de saída está prevista para o dia 14 de abril, e o retorno, marcado para o dia dois de maio. Para poder realizar tais estudos, o Grupo conta com o apoio de agroindústrias da Região Sul e também da administração da UFV. Cerca de 30 estudantes compõem o EDAA, alternando a coordenação geral a cada 30 dias.

Secretário de Ciência e Tecnologia fala sobre pesquisa em Minas Gerais



TESES DA UFV

Paulo Pereira Santiago



O secretário Octávio Elísio fala sobre pesquisa no Estado. À esquerda, o professor Lívio.

Professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa assistiram, na quinta-feira, 12, à palestra proferida pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Octávio Elísio Alves de Brito. Ele esteve na UFV acompanhado pelo diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa em Minas Gerais (FAPEMIG), Paulo Gazinelli. Na oportunidade, Octávio Elísio falou sobre **Pesquisa no Estado de Minas Gerais: prioridades e perspectivas**, revelando que a estratégia de pesquisa em Minas passa por uma reflexão e que o encontro na UFV serviu também para conhecer as linhas de pesquisa da Instituição.

Dizendo-se mais disposto a ouvir do que a falar, o secretário de Ciência e Tecnologia informou que a escassez de recursos para a pesquisa na área federal pressiona os órgãos estaduais e que é importante, de um lado, saber das prioridades e, de outro, dos recursos para as mesmas. **Nossa pressão é pela garantia de recursos, que dependem dos projetos de pesquisa que justifiquem a demanda**, disse Octávio Elísio, que, ainda,

falou sobre a estrutura da Secretaria que dirige e de alguns programas, como o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONECIT), que preside, o qual destina 3% do orçamento estadual para a gestão da FAPEMIG. Paulo Gazinelli, diretor-científico da FAPEMIG, falou em seguida, abordando pontos desse Conselho que destina recursos a todas as instituições de pesquisa e a órgãos da administração direta e indireta, via projetos de pesquisa.

A visita do secretário de Ciência e Tecnologia e do dirigente da FAPEMIG foi promovida pelo Conselho de Pesquisa da UFV e pela Associação de Professores da Universidade Federal de Viçosa (ASPUV). Na oportunidade, compuseram a Mesa que dirigiu os trabalhos, além dos visitantes, os professores Luiz Eduardo Ferreira Fontes, presidente da ASPUV; Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa e membro do Conselho Curador da FAPEMIG; e Lívio do Carmo da Costa, do Departamento de Solos e membro do CONECIT.

Prêmio Venucci Mendes

Com a finalidade de estimular o estudo da cultura brasileira em todos os seus aspectos, promovendo a valorização e a conservação dos conhecimentos já tradicionais e os que vêm sendo incorporados ao longo do tempo, o **Prêmio Érico Venucci Mendes** é outorgado anualmente à pessoa que se distinguir em estudos e pesquisa sobre o assunto, enfatizando os trabalhos realizados na preservação da memória nacional, especialmente as tradições populares e os traços culturais das minorias étnicas e sociais.

Érico Venucci Mendes, falecido aos 42 anos, em 1986, foi pessoa atuante nos movimentos culturais. Durante vários anos supervisionou, no Museu Lasar Segall, em São Paulo, atividades artísticas, destinadas, sobretudo, a operários. O prêmio foi instituído em 1988 pela família do homenageado, cabendo ao CNPq e à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) sua divulgação e o julgamento dos candidatos.

O valor do prêmio é equivalente a 100 gramas de ouro, convertidos pela cotação oficial do primeiro dia útil de junho de cada ano, além de passagem e diárias para permitir a participação do vencedor na reunião anual da SBPC, onde deverá apresentar seu trabalho.

Poderão se candidatar pessoas de qualquer nacionalidade, sexo, idade, formação ou profissão.

As inscrições encontram-se abertas até o dia 20 de abril e deverão ser encaminhadas ao CNPq no seguinte endereço: SEPN 507 - Bloco B - 3º andar - 70740 - Brasília-DF.

SEMINÁRIOS

Na segunda-feira, 23, o Departamento de Engenharia Florestal promove dois seminários, ambos no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. O primeiro, às 10 h, discorrerá sobre o tema **Zoneamento ecológico para reflorestamento: um método geopedológico** e terá como prelecionista a estudante Rosângela Alves Tristão, do curso de mestrado em Ciência Florestal. O segundo, às 11 h, abordará a temática **Regeneração natural de floresta tropical: banco de sementes**, tendo como conferencista o estudante Newton Leal Filho, do curso de mestrado em Ciência Florestal. Os dois seminários são voltados para professores, estudantes de graduação e de pós-graduação em Ciência Florestal.

☆☆☆

Alguns efeitos da radiação solar sobre terrenos inclinados no comportamento de sistemas solo-planta é o título do seminário que acontece na próxima segunda-feira, 23, às 17 h, na sala 249 do Pavilhão de Aulas. Professores e estudantes de pós-graduação poderão assistir à palestra do professor Mario Benincasa, que tem a coordenação do Departamento de Biologia Vegetal.

No dia 27.02.1992, o bolsista do CNPq Iván Ernesto José Fernández Rojas, da Universidade de La Serena, Chile, defendeu sua tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada: **Efeito do capeamento de Apatita-de-araxá com alumínio sobre a disponibilidade de fósforo e o crescimento de sorgo**. A banca examinadora foi formada por Roberto Ferreira de Novais (presidente), Maurício Paulo Ferreira Fontes, Victor Hugo Alvarez Venegas, Nairam Félix de Barros e Jaime Wilson Vargas de Mello.

☆☆☆

Estimativas da heterose e correlações entre alguns caracteres de importância agrônômica em híbridos de sorgo granífero (*sorghum bicolor* (L.) Moench) é o título da tese de mestrado em Genética e Melhoramento defendida pelo bolsista do convênio UFV/Intorsmil João Fernandes José, da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Agostinho Neto - Huambo, Angola, no dia 14.02.1992. Antônio Américo Cardoso (presidente), Cosme Damiano Cruz, Fredolino Giacomini dos Santos, Tuneso Sedyama e Tocio Sedyama compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

O bolsista da ex-CAPES Marcelo Valadares Noronha Braga defendeu, no dia 06.03.1992, sua tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada: **Utilização do sistema Fonte Pontual na aplicação de cinco lâminas de irrigação e da fertirrigação em trigo (*Triticum aestivum* L.)**. Formaram a banca examinadora Wilson Deniculi (presidente), Mauro Aparecido Martinez, Enio Fernandes da Costa, Márcio Mota Ramos e Blenor Torres Loureiro.



SERVIÇOS

A Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa divulga agora um resumo das atividades do mês de fevereiro de 1992, envolvendo atendimentos diversos prestados pelos Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da UFV.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (05) acidentes de trânsito (04), festas no Recanto das Cigarras (05), irregularidades em repartições (30), patrulhamento no Aeroporto (32), patrulhamento de futebol (23), patrulhamento na Praça de Esportes (36), patrulhamento nas Vilas da UFV (44), repressão à caça e pesca (04), roubos e furtos (05), solenidades no Centro de Vivência (01), solenidades no Ginásio de Esportes (04), transporte de doentes (02), transporte de estudantes (02), transporte de funcionários (03) e outras atividades não-especificadas (60).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: prevenções nas represas e piscinas (21), abastecimento de reservatórios diversos (03), desobstrução de redes de água e esgoto (09) escapamento de gás em geral (09), retirada da vítima com princípio de afogamento (01), controle das represas (05), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (03), corte de árvores (07), captura e transporte de animais (02) e outras atividades não-especificadas (11).